



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Centro Universitário Norte do Espírito Santo

Curso: Ciência da Computação - São Mateus

Departamento Responsável: Departamento de Engenharia e Tecnologia - CEUNES

Data de Aprovação (Art. nº 91): 04/02/2021

DOCENTE PRINCIPAL: WELLINGTON GONCALVES

Matrícula: 3578338

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3844454977315778>

Disciplina: DIAGNÓSTICO DE PROCESSO PRODUTIVO IV

Código: DET10911

Período: 2020 / 2 - EARTE

Turma: 35

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 45

Disciplina: DET10417 - DIAGNÓSTICO DE PROCESSOS PRODUTIVOS III

Disciplina: DET10630 - GESTÃO DE PROJETOS

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 3

Teórica

Exercício

Laboratório

15

30

0

Ementa:

Descrição organizacional da empresa. Escolha de um tema específico da engenharia da produção. Descrição detalhada e análise do tema. Elaboração do relatório do caso.

Objetivos Específicos:

Apresentar o pensar sistêmico a partir do arcabouço de conhecimentos adquiridos no curso associando teoria e vivências do cotidiano. Para tanto, será facilitado competências para: diagnosticar e caracterizar problemas de decisão e de gestão do mundo real e; formular e analisar criticamente possíveis soluções e desdobramentos de problemas.

Conteúdo Programático:

Diagnóstico empresarial;
Sistemas de produção;
Programação de Metas e Programação Multiobjetivo;
Programação Não-Linear;
Teoria das Filas;
Simulação

(*) Vivências e integração de conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Metodologia:

A metodologia ativa Sala de aula invertida será adotada como recurso de aprendizagem por ser derivada do ensino híbrido. Com isso, os discentes serão levados a vivenciar uma inversão do papel tradicional da sala de aula, como por exemplo, em alguns momentos realizar tarefas de casa no momento do aprendizado.

Assim, a sala de aula será um lugar de prática através de exercícios, projetos e/ou debates, enquanto o momento inicial de contato com os conteúdos deverá ser realizado em casa. No entanto, o professor irá atuar como mentor a fim de guiar os discentes no processo de vivência, entendimento e aprendizagem, auxiliando-os com suas conjecturas e/ou dúvidas.

Outra metodologia que também será utilizada é a aprendizagem baseada em projetos com o objetivo de proporcionar o aprendizado a partir da aplicação prática de conceitos. E, desta forma, facilitar a compreensão dos temas abordados e a sua aplicabilidade no cotidiano. Neste contexto, os discentes são protagonistas ativos do seu aprendizado, e o professor assume papel de mentor, orientando a construção da aprendizagem.

Recursos de ensino:

Os recursos didático-pedagógicos são parte dos componentes do ambiente educacional, sendo voltados à estimulação do discente e, terem o objetivo de facilitar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, esses recursos de ensino auxiliam nas simulações de situações, experimentações, demonstrações e, outras manifestações didático pedagógicas.

As aulas de Ensino-aprendizagem remoto temporário e emergencial (EarTE) serão ministradas utilizando o ambiente de aprendizagem Google Classroom (Google Sala de Aula) como plataforma de aprendizagem e ambiente de construção de conhecimento coletivo. A cada semana serão propostos encontros síncronos e assíncronos de

desenvolvimento de conteúdos abrangendo teoria e prática, resolução e discussão de tarefas propostas e aulas assíncronas de discussão de tarefas.

Outras formas de interação poderão ser fóruns, chats e conferências web para trocarem opiniões e dúvidas sobre os conteúdos ministrados. Os alunos realizarão tarefas teóricas e práticas por meio de roteiros disponibilizados pelo professor.

Material audiovisual teórico e prático (textos, áudios, vídeos entre outros) usado nas aulas síncronas e assíncronas poderão ser disponibilizados para o aluno na plataforma Classroom. Outras formas de comunicação e ensino poderão ser utilizadas, desde que, informadas previamente pelo professor no ambiente de aprendizagem Google Classroom. Esses recursos servirão de base ou de apoio para atingir o objetivo da disciplina. As aulas síncronas utilizarão a plataforma Google Meet.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem:

Serão realizadas avaliações orientativas e crítico-reflexivas a respeito dos impactos de soluções de Engenharia em contextos envolvendo perspectivas diversas (social, legal, econômico e ambiental). Sendo, no entanto, um reforço, em relação ao aprendizado e ao desenvolvimento de competências. Por esse motivo, as avaliações terão um caráter formativo, contribuindo para a continuidade do processo de ensino-aprendizagem.

É importante atentar que todas as atividades relacionadas demandadas em sala de aula, decorrentes das metodologias ativas utilizadas, são consideradas como Atividade de aprendizagem (Ap.).

A Média Parcial (MP) do semestre será obtida por meio de média das Atividades de Aprendizagem (AA) - 2 ao total, cada AA terá um valor individual de até 10,00 pontos, sendo: AA 1 – Peso 3 e AA 2 – Peso 7. Desta forma, a MP será obtida pela fórmula: $MP = (\text{Somatório das AA})/10$.

Obs:

- (1) Alunos com frequência menor que a mínima permitida, estarão automaticamente reprovados por falta;
- (2) Fica vedado o uso de quaisquer equipamentos tecnológicos, tais como telemóveis, equipamentos, programas ou aplicações informáticas nas aulas ou em outras atividades, a não ser quando o uso de tais equipamentos seja autorizado formalmente pelo professor;
- (3) Os alunos devem atentar que não estão autorizados a captar "sons ou imagens" de atividades letivas;
- (4) Os trabalhos produzidos na disciplina, a critério do professor poderão ser submetidos posteriormente a periódicos acadêmicos, congressos, etc., conjuntamente ou não com os demais autores;
- (5) Atividades que forem entregues após a data e horário estipulados terão um desconto de 80% em seu valor, após a correção das mesmas;
- (6) Poderão ocorrer mudanças de datas, conteúdos no programa de aulas, remanejamento de atividades e datas letivas, dentre outras questões relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, sendo os mesmos informados a turma;
- (7) Todas as aulas e atividades síncronas poderão ser gravadas exclusivamente pelo professor;
- (8) Atividades que forem entregues após a data e horário estipulados terão um desconto de 80% em seu valor, após a correção das mesmas;
- (9) Todos os arquivos que forem utilizados nas atividades devem ser enviados (referências; arquivos de programas xls, ppt, etc).

Bibliografia básica:

1. HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 8ª ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2010.
2. PRADO, Darci. Teoria das filas e da simulação. 4ª ed. Nova Lima, MG: INDG, 2009.
3. PRADO, Darci. Usando o ARENA em simulação. 3ª ed. Nova Lima, MG: INDG, 2008.

Bibliografia complementar:

1. MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antônio Carlos Pedroso de. Noções de probabilidade e estatística. 7ª ed. atual. São Paulo: EDUSP, 2010.
2. CORRÊA, Henrique Luiz. Gestão de redes de suprimento: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado. São Paulo: Atlas, 2010.
3. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
4. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Bibliografia complementar de apoio (Acesso livre):

Coletânea nacional sobre engenharia de produção 5: pesquisa operacional / Organizadora Antonella Carvalho de Oliveira. – Curitiba (PR): Atena Editora, 2017. Acesso: <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2017/04/Coletanea-Nacional-sobre-Engenharia-de-Producao-5-Pesquisa-Operacional.pdf>

Pesquisa operacional e sua atuação multidisciplinar [recurso eletrônico] / Organizador Ernane Rosa Martins. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Acesso: <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/07/Ebook-Pesquisa-Operacional-e-sua-Atuacao-Multidisciplinar.pdf>

Souto-Maior, Cesar Duarte Pesquisa operacional / Cesar Duarte Souto-Maior. – 3. ed. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2014. Acesso: http://arquivos.eadadm.ufsc.br/EaDADM/UAB3_2013-2/Modulo_4/Pesquisa_Operacional/material_didatico/Pesquisa%20operacional%203ed.pdf

Cronograma:

Quant. de Aulas	Conteúdo Programático	Tipo de atividade	Data	Referência(s) Bibliográfica(s)
1 - -2 --3	Apresentação do professor, disciplina e critérios de avaliação.	Síncrona	01/fev	HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 8ª ed. Porto Alegre, RS: AMGH; 2010.
4 - -5 --6	Diagnóstico empresarial e Sistemas de produção.	Síncrona	08/fev	(1) HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 8ª ed. Porto Alegre, RS: AMGH; 2010. (2) SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
7 - -8 --9	Atividade de Aprendizagem 1	Assíncrona	22/fev	-----
10 - -11 --12	Orientação e acompanhamento da Atividade de Aprendizagem 2	Síncrona	01/mar	(1) HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 8ª ed. Porto Alegre, RS: AMGH; 2010. (2) SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
13 - -14 --15	Atividade de Aprendizagem Formativa	Assíncrona	08/mar	-----
16 - -17 --18	Orientação e acompanhamento da Atividade de Aprendizagem 2	Síncrona	15/mar	(1) HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 8ª ed. Porto Alegre, RS: AMGH; 2010. (2) SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
19 - -20 --21	Orientação e acompanhamento da Atividade de Aprendizagem 2	Síncrona	22/mar	(1) HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 8ª ed. Porto Alegre, RS: AMGH; 2010. (2) SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
22 - -22 --24	Atividade de Aprendizagem Formativa	Assíncrona	29/mar	-----
25 - -26 --27	Orientação e acompanhamento da Atividade de Aprendizagem 2	Síncrona	05/abr	(1) HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 8ª ed. Porto Alegre, RS: AMGH; 2010. (2) SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
28 - -29 --30	Orientação e acompanhamento da Atividade de Aprendizagem 2	Síncrona	12/abr	(1) HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 8ª ed. Porto Alegre, RS: AMGH; 2010. (2) SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
31 - -32 --33	Orientação e acompanhamento da Atividade de Aprendizagem 2	Síncrona	19/abr	(1) HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 8ª ed. Porto Alegre, RS: AMGH; 2010. (2) SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
34 - -35 --36	Atividade de Aprendizagem Formativa	Assíncrona	26/abr	-----
37 - -38 --39	Orientação e acompanhamento da Atividade de Aprendizagem 2	Síncrona	03/mai	(1) HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 8ª ed. Porto Alegre, RS: AMGH; 2010. (2) SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
40 - -41 --42	Atividade de Aprendizagem 2	Assíncrona	10/mai	-----
PROVA FINAL		Síncrona	17/mai	-----
Vista da PROVA FINAL/ Local: sala do Google Classroom.		Síncrona	18/mai	-----